



EFICÁCIA *IN VIVO* DE FORMULAÇÃO COM TIMOL E EUGENOL PARA CONTROLE DE INFESTAÇÃO DE *Rhiphicephalus sanguineus sensu lato* EM CÃES

***IN VIVO* EFFICACY OF FORMULATION WITH THYMOL AND EUGENOL FOR CONTROL OF INFESTATION OF *Rhiphicephalus sanguineus sensu lato* IN DOGS**

L.G.F. de Paula¹, J.G. Oliveira Filho¹, K.M.F. Menezes¹, E.R. Muniz¹, L.L. Ferreira¹, F.O. Silva², R.N. Marreto³, L.M.F. Borges⁴ & C.M.O Monteiro⁴

¹PPG Ciência Animal, Escola de Veterinária e Zootecnia, UFG; ²Medicina Veterinária, EVZ-UFG; ³Faculdade de Farmácia, FF-UFG; ⁴Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública, UFG (Universidade Federal de Goiás), Goiânia.

O presente trabalho avaliou a eficácia *in vivo* de formulação contendo timol + eugenol para controle de infestação de *R. sanguineus* s.l. em cães. Para realização do experimento (CEUA 024/2014), foram utilizados 8 cães machos e 2 fêmeas da raça Cocker Spaniel Inglês, mantidos no canil da Escola de Veterinária e Zootecnia/UFG. Cada animal foi infestado artificialmente com 200 larvas (L), 100 ninfas (N) e 20 adultos (A - 10 machos e 10 fêmeas). Após 24 h da infestação, os cães foram divididos em dois grupos de acordo com a carga parasitária (1 fêmea e 4 machos para cada grupo), sendo colocado um animal por baia. Nos grupos tratados foi feita aspersão da formulação (timol + eugenol 5 mg/mL) e no grupo controle foi aplicado o veículo (água, propilenoglicol, polissorbato 80 e óleo de canola), com 10 mL/kg do animal. A avaliação de eficácia foi feita após 24 e 48 h do tratamento, com a contagem do número de carrapatos e também pela avaliação dos parâmetros biológicos de fêmeas ingurgitadas recuperadas (mantidas em câmara climatizada). No dia 0, a média de carrapatos do grupo controle foi de 31,8 (L), 25,4 (N) e 10,4 (A), enquanto no grupo tratado foi observado valores de 34,4 (L); 22,4 (N) e 10,2 (A). Após 24h do tratamento, os valores foram de 7,4 (L); 29,4 (N) e 9,4 (A) no grupo controle e 15,2 (L); 34,4 (N) e 9,2 (A) no grupo tratado. Com 48h, os valores foram de 5,4 (L); 53,4 (N) e 7,6 (A) no grupo controle e 2,8 (L); 43,8 (N) e 8,4 (A) no tratamento. Na comparação entre as médias de carrapatos do grupo tratado e controle, dentro do mesmo dia e mesmo estágio, não foram constatadas diferenças significativas ($p > 0,05$). Com relação as fêmeas ingurgitadas recuperadas (10 controle e 9 tratamento), o peso médio antes do início da postura e o peso da massa de ovos foi de 126,6 e 75,4 mg para o grupo controle e 126,3 e 76,3 mg para o tratamento ($p > 0,05$). Para o percentual de eclosão, foram verificados valores de 89,7 e 3,5% para o grupo controle e tratado, respectivamente ($p < 0,05$). A formulação resultou em percentual de controle de 96,1%. Conclui-se que a formulação não reduziu o número de carrapatos sobre os animais, contudo, as fêmeas recuperadas fizeram postura infértil.

Palavras-chave: carrapato-vermelho-do-cão, fenilpropanoide, monoterpeneo.

Financiamento: CNPq, CAPES.